

Megaprojeto Urbanístico da RMBH ganha fôlego

Megaprojeto Urbanístico da RMBH ganha fôlego

Governo do Estado formalizou ontem um documento reconhecendo a importância do empreendimento para a região



O megaprojeto de desenvolvimento urbanístico do Vetor Sul da Região Metropolitana de [Belo Horizonte](#)

(RMBH), da CSul Desenvolvimento Urbano, ganhou novo fôlego. que o governo do Estado formalizou, ontem, na sede da empresa, no Alphaville Lagoa dos Ingleses, em Nova Lima (RMBH), um documento reconhecendo a importância do empreendimento para a região.

"A assinatura desse documento significa o [apoio](#) do Estado a um projeto que está dentro das regras urbanísticas definidas pelo PDDI (Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado do Estado) e pelas normas ambientais. Esperamos com isso que o Estado se aproxime do empreendimento e nos facilite a implantação dentro da lei", celebrou o superintendente da CSul, Waldir Salvador.

O documento trata de ações de infraestrutura na área da CSul, como o fornecimento de energia elétrica. Além disso, o governo do Estado se propõe a potencializar o desenvolvimento econômico do Vetor Sul da Grande BH, por [meio](#) de ações conjuntas com o Instituto de Desenvolvimento Integrado de Minas Gerais (Indi), o Banco de Desenvolvimento do Estado de Minas Gerais (BDMG) e a Companhia de Gás de Minas Gerais (Gasmig).

O masterplan do projeto conta com a chancela do [arquiteto](#), urbanista e ex-governador do Paraná Jaime Lerner e deve começar a ser implantado a partir do final de 2018. A previsão é de um valor geral de vendas (VG) da ordem de R\$ 41 bilhões e a geração de 80 mil empregos diretos. A ideia é dotar uma região de 27 milhões de metros quadrados de toda a infraestrutura, incluindo moradias, escolas, hospitais, áreas destinadas a comércio e serviços e empresas de base tecnológica, para minimizar a dependência da população local de Belo Horizonte.

Abrangência - Conforme ele, a abrangência do projeto parte da região Centro-Sul de Belo Horizonte e se estende até Mariana e Conselheiro Lafaiete. A expectativa é de que 1,576 milhão de pessoas estejam na área de influência.

O superintendente da CSul explicou que o masterplan é um projeto privado, mas que em determinados momentos se confunde com as políticas do governo do Estado. "O PDDI prevê que seja criada uma nova centralidade e o nosso empreendimento caiu dentro dessa centralidade em uma tipologia chamada Zona de Adensamento e Diversificação, que é para residências, comércio e serviços de pequeno e grande portes, turismo, indústria limpa e de base tecnológica. Nosso masterplan é exatamente isso", detalhou.

"O projeto vai minimizar o movimento pendular de pessoas indo para Belo Horizonte todos os dias buscar serviços de alta especialidade, saúde de alta complexidade e até lazer. O papel da nossa centralidade é de suprir a região disso tudo. empreendimento capaz de distribuir renda e emprego para uma região inteira", disse o superintendente da CSul.

O masterplan da CSul foi protocolado no Estado em fevereiro deste ano e, conforme Salvador, o objetivo dos empreendedores é obter a licença prévia (LP) em julho de 2016 e, um ano depois, conseguir a licença de instalação (LI). No entanto, uma área de 1,5 milhão de metros quadrados já estava licenciada e hoje já recebe a instalação de empreendimentos, como a planta de insulina da Biomm, que está sendo erguida em Nova Lima.

Também foram negociadas áreas para um shopping, com a administradora Iguatemi, que deverá investir cerca de R\$ 140 milhões no empreendimento, cuja operação está prevista para 2016, além de um supermercado do grupo Super Nosso, uma rede de hospitais, entre outros.